

Modalidade: Comunicação Oral

9. **Subtema: Juventude, religião e relações étnico-raciais**

DESAFIOS DE JOVENS NEGROS E NEGRAS NO PROCESSO DE  
INICIAÇÃO DO CANDOMBLÉ E SUA PARTICIPAÇÃO NAS RELAÇÕES  
POLÍTICA-SÓCIO-ECONÔMICA DA COMUNIDADE

Flávio Valdez Martins da Silva – NEAB / UFPE

A trajetória de iniciação de jovens negros e negras no Candomblé, figura como um processo desafiador frente aos preconceitos e à discriminação acentuada por suas opções religiosas. Sabemos que, no Brasil, historicamente as religiões de matriz africana sofrem ofensivas de caráter discriminatório seja no campo religioso, social e político, tornando-se um fértil objeto de ataques por parte de ideologias elitista dominantes. A inserção de jovens no meio religioso de matriz africana revela grandes desafios, não só na prática religiosa, mas no processo de resistência política, social e nas estruturas econômicas desenvolvidas nos terreiros, ao longo dos anos, com vistas a sua sustentabilidade. O desenvolvimento da consciência participativa, dos jovens iniciados nos terreiros, e suas práticas sociais na vida dessas comunidades têm elevado o nível de sua auto-afirmação enquanto negros e negras e os coloca na dinâmica da comunidade como co-responsáveis pela vida do terreiro e seus desafios, frente às diversas formas de manifestações preconceituosas e discriminatórias da nossa sociedade. Em recente estudo de mestrado realizado pela UFRPE abordando a organização sócio-produtiva dos terreiros de Candomblé, dentre as pessoas entrevistadas, foram ouvidos jovens iniciados que manifestaram as dificuldades enfrentadas ao longo de suas vidas, potencializadas pelas opções religiosas e relataram, também, suas participações e percepções da organização sócio-econômica do terreiro. Algumas questões podem ser evidenciadas pelo estudo realizado, onde podemos identificar: Quais os desafios de caráter social frente ao processo de discriminação racial e religiosa? Quais as estratégias dos jovens como processo de resistência? e como a organização sócio-produtiva do terreiro tem contribuído para sua auto-afirmação enquanto afrodescendente?

Palavras-chave:auto-afirmação,organização sócio-produtiva, afrodescendente